

## PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

## BOSTRICHIDAE (COLEOPTERA) 3

NOVO GÊNERO E ESPÉCIE DA SUBTRIBU XYLOPERTHINA

HANS REICHARDT

*Ctenobostrychus*, gen. n.

Fronte simples, sem pilosidade erecta. Epistoma representado na figura 2. Mandíbulas pontiagudas. Olhos normais. Antenas (fig. 4) com 9 artículos; artículos 1-6 em conjunto quase iguais em comprimento ao 7.<sup>o</sup> (1.<sup>o</sup> artículo da clava). Artículos da clava (7-9) com pilosidade longa, esparsa e com depressões sensoriais muito nítidas, em pequeno número (4-5 em cada artículo). Protórax com largura aproximadamente igual na base e no ápice; com borda anterior ultrapassando a cabeça, que é completamente invisível de cima, formando uma aba convexa, prolongada inferiormente nos dois extremos anteriores para formar um dente pequeno, obtuso, ligeiramente uncinado e pouco perceptível. Borda anterior (fig. 3) com escôva regular de pêlos de comprimento igual em tôda sua extensão. Protórax sem sutura lateral. Élitros simples, da mesma largura que o protórax, pontuados, praticamente desprovidos de tubérculos na declividade apical. Segmentos abdominais simples.

Tipo do gênero: *Ctenobostrychus alverneri*, sp. n.

A descrição do novo gênero baseia-se em cinco exemplares do sexo feminino de uma espécie nova, que descrevemos a seguir. O gênero é tão característico, que mesmo sem o conhecimento do sexo oposto, poderá facilmente ser reconhecido.

Todos os gêneros da subtribu XYLOPERTHINA conhecidos da região neotropical, têm 5 artículos entre o 2.<sup>o</sup> segmento antenal e a clava. *Ctenobostrychus*, gen. n., tem somente 4, aproximando-se por este caráter dos gêneros *Xylonites*, *Scobicia*, *Enneadesmus* e *Xylogenes*, representados na Ásia, África, Europa e América do Norte. Estes gêneros encontram-se na chave elaborada por Lesne (1900: 478) nos itens 31-38, onde também deve ser incluído *Ctenobostrychus*, gen. n.; este gênero entretanto se separa dos outros, citados acima, já no item 32 daquela chave, pela ausência de pêlos erectos na frente.

**Ctenobostrychus alverneri**, sp. n.

♀ : castanho-avermelhada, mais escura na face inferior; antenas e tarsos amarelados.

Cabeça (figs. 1 e 2) com o aspecto característico, com olhos grandes, proeminentes. Fronte plana, mui finamente rugosa, com esparsa pontuação mais forte. Superiormente a fronte é separada do resto da cabeça por uma linha em arco de círculo, que se inicia, de cada lado, próximo ao bordo superior do olho. Para cima desta linha, a cabeça é mui fortemente rugosa. Fronte separada do clipeo por uma linha nítida (fig. 2); pilosidade frontal muito fina, deitada. Clipeo com bordo anterior sinuoso. Abaixo dos olhos, acima do ponto de inserção das mandíbulas, encontra-se um tubérculo, não muito desenvolvido, no qual se articula a antena. Mandíbulas fortes, pontiagudas.

Antenas (fig. 4) com 9 artículos. Depressões sensoriais dos 3 segmentos da clava bem nítidos.

Pronoto mais longo que largo, de lados paralelos, fracamente estreitado na região anterior (fig. 3). Borda anterior projetada para a frente da cabeça, encobrendo-a completamente, ligeiramente côncava, denteada e com franja regular de pêlos dourados. Parte anterior do pronoto com grânulos raspadores bem desenvolvidos, posteriormente com alguns pontos esparsos; o restante liso e brilhante. Escutelo quadrangular, um pouco dilatado atrás.

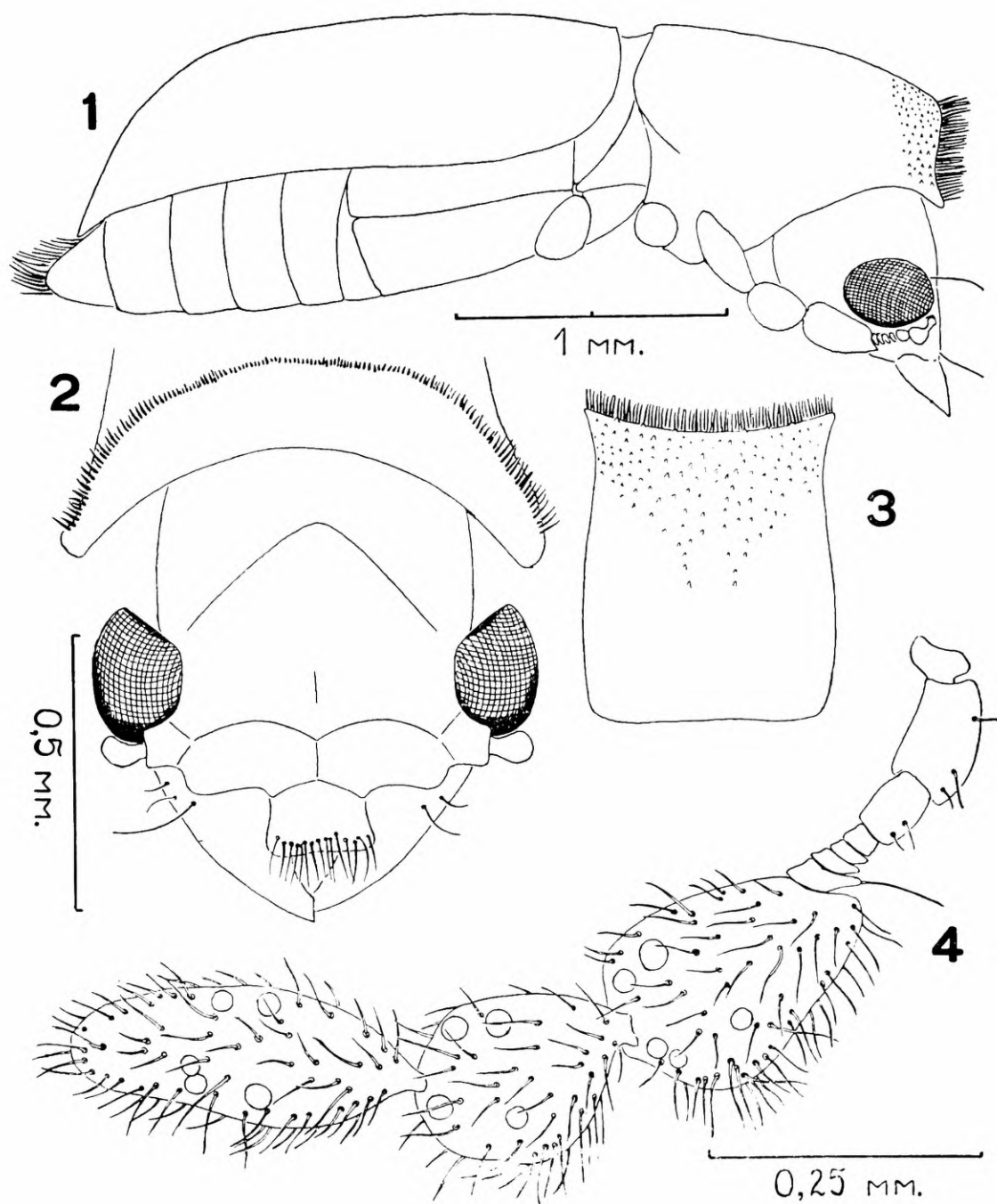
Élitros paralelos, tão largos quanto o pronoto. Ângulo humeral pouco saliente. Pontuação não muito densa, disposta em linhas longitudinais não muito regulares. Declividade apical profundamente corroída, com aspecto alveolar, com pequenos pontos em sua superfície, de cada um dos quais sai um pequeno pêlo branco deitado, dificilmente perceptível. Tais pontos pilosos estendem-se na declividade pela borda elitral inferior e pela sutura. Esta não é saliente. Borda superior da declividade com pequenas projeções careniformes longitudinais muito pouco desenvolvidas, que não chegam a formar dente ou tubérculo, visíveis somente conforme o ângulo de observação e iluminação.

Pernas: fêmures anteriores e médios achatados, largos, cêrca de duas vêzes tão longos como largos, mais curtos que as tíbias correspondentes. Fêmures posteriores não tão largos como os anteriores, pouco mais longos que as tíbias correspondentes. Tíbias anteriores do dôbro do comprimento do tarso correspondente, denteadas do lado externo, terminadas em forte dente ou espinho uncinado. Tibia média menos fortemente denteada que a anterior, tão longo como o tarso, também terminada por forte dente uncinado. Tibia posterior pouco mais curta que o tarso, não denteada, terminada por um espinho longo, não uncinado. Tarsos normais.

Segmentos abdominais simples, com pilosidade clara, esparsa e curta. Último segmento abdominal com franja densa de pêlos dourados em seu bordo posterior.

*Dimensões do Holótipo* (em mm)

comprimento total	3,5
largura média	1,0
comprimento pronotal	1,3
comprimento elitral	2,2



*Ctenobostrychus alverneri*, gen. n., sp. n. (♀) — Fig. 1: Holótipo visto de lado; fig. 2: cabeça e protórax do Holótipo vistos de frente; fig. 3: pronoto do Holótipo; Fig. 4: antena do Parátipo. Auctor del.

Localidade típica: Brasil, Estado de Mato Grosso, Xingu (lat. 12°00'; Long, 53°22').

*Material examinado:*

Holótipo ♀ e 4 Parátipos ♀ do Estado de Mato Grosso, Xingu, XI/1961, M. Alvarenga & W. Bokermann col. Holótipo ♀ e 2 Parátipos ♀ depositados na Coleção do Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, São Paulo; 2 Parátipos ♀ depositados na Coleção do Tte.-Cel. Moacyr Alvarenga (Rio de Janeiro).

Temos o prazer de dedicar tão interessante espécie de Bostrichidae aos seus coletores, Tte.-Cel. Moacyr Alvarenga e Werner Bokermann, que nos têm colocado à disposição muito interessante material.

#### ABSTRACT

*Ctenobostrychus alverneri*, new genus and new species of neotropical Xyloperthina (Coleoptera, Bostrichidae) is described and discussed above. It is the first genus with only 4 segments between the first two antennal segments and the antennal club, described from neotropical material. This genus, known from 5 ♀ (Holotype and 2 paratypes ♀, in the Collection of the Departamento de Zoologia, São Paulo; two paratypes ♀, in the Tte. Cel. Moacyr Alvarenga Collection — Rio de Janeiro), is easily distinguished from the other genera by its prothorax, which is quadrangular and has a brush of regular hairs on its anterior border.

#### REFERÊNCIA

1. LESNE, P., 1900: Revision des coléoptères de la famille des bostrychides. 4ème mémoire. *Ann. Soc. Ent. France* 69: 473-639, figs. 253-488, Paris.